

**EIXOS TEMÁTICOS: ENSINO/APRENDIZAGEM**

**A IMPORTÂNCIA DA ARTE NA FORMAÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL**

*MIRANDA, Maria Lucia<sup>1</sup>*  
*RUSSO, Jaqueline Guedes<sup>2</sup>*  
*FERREIRA, Ivaneide Soares<sup>3</sup>*  
*VILLWOCK, Aparecida de França<sup>4</sup>*

**RESUMO**

O presente artigo trata-se da importância da disciplina de artes na formação de criança. Abordando desde o contexto histórico, com o surgimento da arte a partir de pinturas rupestres realizada em paredes de caverna, em função de alguns cultos realizados pelos seres humanos pré-históricos, pois era uma forma de expressar tudo o que sentiam. O artigo mostra também as dificuldades encontradas pela arte em se tornar uma disciplina do currículo nacional e que é de fundamental importância nas demais disciplinas. É percebido ao longo do tempo as mudanças ocorridas sobre a disciplina de artes até se chegar na atualidade. Portanto percebe-se que a arte é de fundamental importância na formação e ensino de crianças, assim podendo ser expressa por diferentes formas de manifestação artísticas, como artes visuais, dança, teatro, etc. ajudando principalmente, na disseminação de um mundo melhor sem preconceitos e discriminação, além disso, promove o desenvolvimento de algumas atividades motoras de estabilização, locomoção, entre outros. Para isso são utilizados vários conteúdos que tornam o aprendizado do aluno significativo, ou seja, está diretamente ligada a realidade do aluno.

**Palavras chaves:** Arte, educação, formação e desenvolvimento de habilidades.

---

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Pedagogia e bolsista do PBID-AJES  
marialucia1796miranda@hotmail.com

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Pedagogia, bolsista do PIBID e auxiliar administrativo-AJES  
jaquerusso10@hotmail.com

<sup>3</sup> Acadêmica do curso de Pedagogia e funcionária da empresa SHM-AJES  
neidynina@hotmail.com

<sup>4</sup> Possui graduação em Pedagogia pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (2013), graduação em Letras - Português Inglês pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (2010) e Mestrado em Educação pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (2013). Tem experiência na área de Educação, com ênfase em teoria dialógica; políticas sociais; emancipação, ditadura militar; exílio; literatura brasileira., escola: democracia e ditadura militar. Em Língua portuguesa: Produção textual, ortografia, sintaxe, morfologia no Ensino Superior.  
profcida81@hotmail.com

## 1 INTRODUÇÃO

A arte é uma das mais antigas formas de expressar sentimentos, emoções, ensinamentos, entre outros. É através dela que muitas pessoas entram em equilíbrio e harmonia com seu psicológico. Essa, portanto é uma prática milenar utilizada pelos povos antigos no registro de acontecimentos do seu dia-a-dia, assim surgiram os primeiros traços da arte, que era em sua maioria, desenhos feitos nas paredes de cavernas habitadas. (PCN - Artes, 2000). De acordo com (PCN – Artes, 2000, p. 21), [...] “desde o início da história da humanidade a arte sempre esteve presente em praticamente todas as formações culturais. O homem que desenhou um Bisão numa caverna pré-histórica teve que aprender de algum modo, seu ofício”. Assim, como também passou esse conhecimento para outros, impedindo que não se acabasse.

Com o passar dos anos essa arte se aperfeiçoou muito, além disso, expandiu para diversas áreas tais como, “artes plásticas, música, teatro e dança”. Passando a ser identificada por visão humanista e filosófica. As quais também se modificaram com a diversidade cultural existente, onde cada uma se aprimorou significativamente com características diferentes uma das outras, no entanto, as artes plásticas só eram reconhecidas como manifestações culturais. Já as danças eram reconhecidas como manifestações culturais de escolas em datas comemorativas. Assim como os teatros com exclusiva finalidade de apresentação, ou seja, decora o texto e o expõe. (PCN – Artes, 2000).

Diante desse histórico o ensino de artes na educação básica teve reconhecimento no ano de 1971, com a segunda LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) de 9394/96 que incluiu o ensino de arte no currículo nacional, mas apesar de toda a sua importância ainda não era reconhecida como uma disciplina, porém como atividade educativa. Desse modo, ela passou por vários problemas até ser inserida no currículo. Assim considera-se um dos problemas maiores enfrentados na sua inserção, foi o despreparo dos profissionais de educação que não estavam preparados para ensinar seus alunos essa nova atividade, portanto isso colaborou para que essa futura disciplina não tivesse “tanta importância” como às demais existente.

Verifica-se, no entanto que isso acabou se tornando um grande erro, pois a arte se enquadra em todas as demais disciplinas, assim como afirma Silva; Schultz e Machado (2008, p. 36), inferindo que “A arte está no meio da geografia, da história, da filosofia, da língua

portuguesa, da matemática, enfim ela não fica somente numa caixinha, grade curricular, e sim para nossa existência”.

Portanto este estudo tem o objetivo de fazer um levantamento bibliográfico acerca da importância da arte na formação da educação infantil, bem como verificar seu desenvolvimento histórico na vida dos seres humanos e sua inserção no contexto educacional utilizando como principais referenciais a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, os Parâmetros Curriculares Nacionais e as Diretrizes Curriculares voltado a disciplina de Arte.

## **2 A ARTE E A EDUCAÇÃO INFANTIL**

A arte é uma das mais antigas formas de expressar sentimentos, é através dela que o ser humano consegue expressar suas emoções, possuindo vários significados decorrente de ideologia de diversos autores. Podemos citar com exemplo Dewey (Formação docente 2011, p. 41), no qual ele afirma que “[...] a emoção pertence certamente ao eu, ou seja, ao aspecto mais subjetivo e introspectivo do sujeito que vive uma experiência. [...]”. Portanto em decorrência do contexto, tanto os artistas como também as crianças fazem da arte um meio de comunicação. Com o objetivo de se comunicar com os demais através de visões e sensações. Em seu discurso Dewey ainda continua:

[...] As emoções são mais que simples reflexos automáticos são mais que gestos reativos manifestos, [...] as emoções duram para além de uma reação momentânea, pois estão conectadas [...] a um contexto no qual o sujeito que as vivências mantém profundas relações com outras pessoas, com objetos e com resultados circunscritos a estes vínculos. (Formação docente, 2011, p. 41).

Portanto é possível afirmar que muitas pessoas entram em equilíbrio e harmonia com seu psicológico quando expressam suas emoções através da arte, pois quando estão fazendo arte o espaço é um campo nulo em que os sentimentos de paz, amor, ódio, raiva, felicidade, frustração, paixão, alegria, tristeza, etc, podem estar presente sem que haja incômodo e, sim, surgindo como um desabafo na forma de desenho.

Desse modo, ressalta-se que a arte é uma prática milenar utilizada pelos povos antigos no registro de acontecimentos do seu dia-a-dia, ou seja, a arte era uma forma de registrar ocorrências surgidas no decorrer de suas tarefas como, por exemplo, a caça, pesca, entre outras atividades. Foi dessa maneira que surgiram os primeiros traços da arte que era, em sua

maioria, desenhos feitos nas paredes de cavernas habitadas. Como salienta o livro da Secretaria de Estado da Educação, arte Ensino Médio (2007, p. 44), [...] “o chamado Homem de Cro-Magnon, há aproximadamente 25 mil anos, ainda habitava as cavernas e em seu cotidiano fazia rituais que ele considerava vitais, pois por meio deles, cultuava os deuses em que acreditava.” Dessa forma, esses povos acreditava que [...] “o “artista-caçador” da Pré-história, ao representar os animais nas paredes das cavernas, acreditava dominá-los. No Paleolítico Superior, ele supunha que, pintando o animal, seu grupo conseguiria capturá-lo durante a caçada”. (Arte Ensino Médio, 2007, p. 44). Deste modo é no período do homem Paleolítico Superior que surgem as primeiras ferramentas que são confeccionadas com pedras, paus, ossos, entre outros. Assim como também é nesse período que surge às armadilhas. Portanto o homem desse período já é considerado *Homo sapiens sapiens*. (NETO, 2010).

As paredes na qual se pintava os desenhos pelos pré-históricos eram lugares muito difícil de acesso, pois eles acreditavam que esses lugares eram mágicos. Para a confecção dos desenhos usavam carvão, a seiva de plantas e de frutas, argila, fezes e sangue de animais. Logo, pode-se afirmar que foi a partir de rituais que deu início as primeiras pinturas, as quais são chamadas de pinturas rupestres que resistiram até os dias atuais e que tem também um papel fundamental no auxílio de historiadores e arqueólogos, de como era a vida naquele período. (Arte Ensino Médio, 2007).

Assim, deve-se destacar que a arte sempre esteve presente em praticamente todas as formações culturais. Diante disso, o livro *Arte no Ensino Médio* destaca que:

Cultura diz respeito ao modo de ser e de viver dos grupos sociais, que coletivamente vão produzindo tudo aquilo que é necessário para a existência de um povo, ou seja, a língua usada, as regras de convívio, o gosto, o que se come, o que se bebe, o que se veste, etc.; saber que é elaborado e reelaborado através do tempo. Trata-se de conhecimentos, técnicas, valores, hábitos, regras, símbolos, etc. (PCN - Arte Ensino Médio, 2007, p. 84).

Desse modo, esses conhecimentos foram passados para outras gerações, impedindo que não se acabasse, pois [...] “Desde o início da história da humanidade a arte sempre esteve presente em praticamente todas as formações culturais. O homem que desenhou um bisão numa caverna pré-histórica teve que aprender, de algum modo, seu ofício.” Do mesmo modo, esse homem “ensinou para alguém o que aprendeu. Assim, o ensino e a aprendizagem da arte fazem parte, de acordo com normas e valores estabelecidos em cada ambiente cultural, do

conhecimento que envolve a produção artística em todos os tempos.” [...] (PCN – Artes, 2000, p. 21).

Com o passar dos anos essa arte se aperfeiçoou muito, além disso, expandiu para diversas áreas tais como, “artes plásticas, música, teatro e dança”. Nas artes plásticas houve expansão principalmente em movimento de vanguardas, os quais tinham como função apoiar novos movimentos com objetivos de interdependência e integração dentre a escultura, a arquitetura, o cinema, a literatura e a música. (Arte Ensino Médio, 2007).

Nesse contexto a arte também é identificada como visão humanista e filosófica, pois ela auxilia o desenvolvimento do ser humano em vários aspectos principalmente com relação ao desenvolvimento de crianças.

Na confluência da antropologia, da filosofia, da psicologia, da psicanálise, da crítica de arte, da psicopedagogia e das tendências estéticas da modernidade surgiram autores que formularam os princípios inovadores para o ensino de artes plásticas, música, teatro e dança. Tais princípios reconheciam a arte da criança como manifestação espontânea e auto-expressiva: valorizavam a livre expressão e a sensibilização para a experimentação artística como orientações que visavam o desenvolvimento do potencial criador, ou seja, eram propostas centradas na questão do desenvolvimento do aluno. [...] (PCN - ARTES, 2000, p. 21).

Apesar da fundamental importância que as artes plásticas exercem sob o desenvolvimento humano, ela, no entanto teve pouco reconhecimento, pois só eram reconhecidas como manifestações culturais. Já as danças eram reconhecidas como manifestações culturais de escolas em datas comemorativas, mudando seu foco principal de praticar o desenvolvimento. Temos como exemplo desse desinteresse, quando se fala no ensino de artes na educação básica que apesar de toda sua importância só foi reconhecida no ano de 1971, com a segunda LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional). Entretanto, mesmo sendo muito importante para a formação de cidadãos o ensino de arte no currículo nacional ainda não era reconhecido como uma disciplina, mas como atividade educativa, ou seja, não tinha tanta preocupação com os ensinamentos dessa importante disciplina e sim se focalizava em outras.

Desse modo, ela passou por vários problemas até ser inserida no currículo escolar como uma disciplina, pois na realidade a arte se enquadra em todas as demais disciplinas,

como podemos perceber, em geografia com desenhos elaborados de coordenadas e apresentações de teatros, na história com desenhos que funcionam como linguagem para descobrir o passado, na filosofia, na língua portuguesa como as várias linguagens de sinais, em matemática, enfim ela não fica somente numa caixinha, chamada grade curricular e, sim, para nossa existência”. Portanto deve-se dar o mínimo de direitos a artes, pois ela vai desde a pré-história até nossos dias atuais.

Para tanto, verifica-se que a arte passou por vários problemas até chegar à atualidade, onde pode citar como uma das maiores dificuldades enfrentadas neste período de tempo é a má formação por parte dos profissionais da educação, os quais não estavam preparados para ensinar seus alunos essa nova atividade, portanto isso colaborou para que essa futura disciplina não tivesse “tanta importância” como às demais.

Por fim, a arte na formação de crianças na educação infantil é muito importante, pois não são apenas figuras elaboradas por crianças, mais são sensações, sentimentos expressados por meio de desenhos. Além disso, é a partir desses desenhos que as crianças irão desenvolver o raciocínio, suas ações motoras, entre outras habilidades. Portanto, deve-se ser trabalhado essas atividades para que a criança se desenvolva em todos os aspectos possibilitando um futuro de sucesso.

### **3 AS DIFERENTES FORMAS DE MANIFESTAÇÃO ARTÍSTICAS NO CENÁRIO EDUCACIONAL HOJE**

Dentro do cenário educacional se destacam diferentes manifestações artísticas como, a música, o teatro, a dança, as artes visuais, entre outros, os quais ajudam no entendimento e reconhecimento de crianças sobre outras culturas diferentes da sua.

O universo da arte popular brasileira, por exemplo, envolve cantigas e folgedos, contos tradicionais, danças, textos escritos (como a literatura de cordel), cerâmica utilitária e ornamental, tecidos e uma infinidade de objetos que são diferentes em cada região do Brasil. São formas de arte que expressam a identidade de um grupo social e não são nem mais nem menos artísticas do que as obras produzidas pelos grandes mestres da humanidade. [...] (PCN – Artes, 2000, p. 115)

Portanto deve-se dar o devido respeito e reconhecimento a essa disciplina que além de tudo é uma auxiliadora contra o preconceito e discriminação que acontece em nossa sociedade. Pois quando se trata de arte deve-se levar em consideração que as culturas são transmitidas principalmente por intermédio das expressões artísticas. Segundo Lis (2008, p.

11) “As linguagens artísticas estão enraizadas em todas as culturas em cada canto do mundo. As manifestações musicais, danças, representações e construções têm os mesmos conceitos de arte em qualquer povo que a manifeste”. Assim se mantém o máximo possível o respeito a aceitação das diferentes culturas e etnias.

No ambiente educacional hoje, a prática artística ainda acontece de maneira imposta, em algumas escolas, ou seja, os professores inibem a criatividade de seus alunos na realização de ilustrações, principalmente quando leva algo pronto, sendo apenas pintarem. No entanto o professor tem que trabalhar o desenvolvimento da criatividade de seus alunos, deixando eles livre para fazer suas próprias artes. Portanto “a criatividade é considerada como parte essencial do homem, a qual dá equilíbrio à vida, auxiliando-o em seu cotidiano, nas resoluções de problemas e tornando o homem um ser mais criativo”. (SILVA, SCHULTZ, MACHADO, p.4)

A arte também, dentro do ambiente escolar, pode atuar de maneira interdisciplinar, sendo um auxílio no aprendizado de outras matérias, o que acaba tornando uma aula mais dinâmica e prazerosa, com a participação de todos os alunos no desenvolvimento de atividades.

#### **4 OS CONTEÚDOS TRABALHADOS**

Já com relação aos conteúdos trabalhados é preferencialmente que ele esteja ligado com o ambiente no qual ele vai ser trabalhado, assim como também de acordo com características próprias dos alunos, ou seja, que os conteúdos trabalhados em sala de aula tenham utilidades na formação dos alunos. Segundo (PCN – Artes: Ensino Médio, 2008, p. 196).

A relação com os conteúdos da disciplina deve aproximar os estudantes das práticas sociais em arte, de modo que eles possam estabelecer conexões entre seus trabalhos, os dos colegas e a produção artística da sociedade. É desejável que o que se vive e o que se aprende sobre arte na escola tenha elos significativos com a arte produzida na história, por distintos povos e culturas. O universo de conhecimentos é amplo, portanto. O recorte de conteúdos de ensino, além de estar em consonância com o projeto político-pedagógico da escola, deverá preservar os temas que alicerçam a área: história da arte, arte e culturas, arte e organizações político-sociais.

Dessa forma os conteúdos são organizados de acordo com modalidades como, por exemplo, “em artes visuais e audiovisuais, por meio de desenho, colagem, construção, gravura, pintura, fotografia, instalação, meios eletroeletrônicos, vídeo, design, artes gráficas,

entre outros”. (PCN – Artes: Ensino Médio, 2008, p. 197). Já com relação a música faz-se o uso de vários instrumentos “acústicos ou eletrônicos, trabalhando com improvisações, composições e interpretações”. (PCN – Artes: Ensino Médio, 2008, p. 197). Na dança existem diferentes atuações e “improvisações e composições coreográficas, partindo de fontes diversas (orientações, jogos, elementos de movimento, sons e silêncio, histórias etc.)”. (PCN – Artes: Ensino Médio, 2008, p. 197). Já com relação ao teatro PCN – Artes: Ensino Médio (2008, p. 197) afirma que o “teatro, por meio de criações corporais expressivas, improvisação, interpretação de personagens, atuação, adaptação de textos dramáticos etc.”.

Mas, no entanto há uma grande defasagem com relação à formação dos professores desta área, dificultada o aprendizado dos alunos. (Lis 2008, p. 13), continua em seu discurso que:

Quando se pensa, no educar, deve-se levar em conta o conhecimento e a prática pedagógica que resulte em um ensino coerente. A Arte como conhecimento está perfeitamente ligada à formação integral do educando, onde ele se expressa através de elementos verbais e não-verbais, em resposta a realidade que ele mesmo pode transformar.

Dessa forma não se pensa apenas nos alunos, mas também se pensa no professor, porque é

[...] através de uma busca de aprimoramento dos conhecimentos para sua vida profissional, através de estudos, pesquisas, possa desenvolver um ensino da arte, utilizando-se de metodologias e estratégias inovadoras, agucem a curiosidade das crianças para produzir e conhecer o fascinante mundo das artes. (LIS, 2008, p. 21)

Isso possibilita a melhor formação tanto do aluno, como a do professor. Na atual realidade de nossa sociedade o professor sempre deve estar se qualificando, pois quanto mais ele se qualificar melhor ele atenderá as perspectivas de seus alunos, ou seja, com mais conhecimentos, estudos e pesquisas ajudará na realização de um trabalho de qualidade, assim garantindo uma educação melhor e um futuro melhor para os estudantes.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente artigo teve como função, esclarecer o entendimento de professores e alunos, assim como também da sociedade em geral sobre a importância da arte no meio educacional, principalmente em relação à educação infantil.

Foi possível verificar que a arte é uma das mais antigas formas de expressão de sentimentos e emoções. E que também é através de sua prática que muitas pessoas entram em

equilíbrio com seu psicológico. Portanto é uma prática realizada a milhares de anos por povos antigos no registro de acontecimentos, através de desenhos em paredes de cavernas.

Igualmente pode ser examinada sua evolução ao longo dos anos, mostrando seu aperfeiçoamento e expansão em áreas diversas tais como, “artes plásticas, música, teatro e dança”. Além disso, foi identificado como a arte se modificou de diferentes modos pela cultura de cada população, assim se adequando a características diferentes.

Já na perspectiva histórica de artes na educação básica seu reconhecimento ocorreu em 1971, com a aprovação da segunda LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) que incluiu o ensino de arte no currículo nacional. No entanto seu verdadeiro reconhecimento só foi com a LDB, Lei 9.394/96. Percebe-se que o ensino de artes é tão importante quanto às demais disciplinas, ou seja, a artes se enquadra em todas as demais disciplinas. Mas houve um grande erro com sua implantação nos currículos nacionais, pois os profissionais de educação não estavam preparados para assumir essa nova disciplina ocorrendo uma defasagem no ensino da mesma.

Por fim é no decorrer de sua evolução que devemos nos atentar sobre sua colaboração na educação básica, onde tem reconhecimento garantido no atual momento e de sua função no ensino e aprendizagem de crianças.

## **6 REFERÊNCIAS**

CAMARA DOS DEPUTADOS. **LDB- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. 8ª Ed. Brasília 2013

NETO, Ernesto Rosa. **Didática da Matemática**. 12 ed. Ática, 2010

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS. **PCNs Artes**. 2º Ed. Brasília 2000

SILVA, Aline Fernanda; SCHULTZ, Charlene e MACHADO, Ivonete Helena. **A ARTE-EDUCAÇÃO NO COTIDIANO ESCOLAR**.

Governo do Estado de São Paulo. Formação docente: Cursos de Especialização para o quadro do Magistério da SEESP Ensino Fundamental II e Ensino Médio. **Emoção, percepção e criatividade: a contribuição da Psicologia para Artes e Ensino de Artes**. São Paulo 2011.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. **Arte Ensino Médio**. 2ª. Ed. Curitiba 2007

Anais Vol. 01 (2016): Simpósio de Educação do Vale do Juruena, Juína/MT, Brasil, 26-27 e 28 Outubro 2016, Licenciaturas/Instituto Superior de Educação do Vale do Juruena ISE, FACULDADE DO VALE DO JURUENA - AJES.

LIS, Elza Aparecida Buenos. **O ensino da arte e a formação de docentes ensinando a ensinar.** Quedas do Iguaçu – PR, 2008.

## **7 LEITURAS COMPLEMENTAR**

COLETO, Daniela Cristina. **A importância da arte para a formação da criança.** 2009

Secretaria de Estado da Educação do Paraná. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica:Arte.** Paraná 2008

Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Brasília, 2013

Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.** Brasília 2010

SILVA, Débora. **Arte rupestre.** P. 1. Acesso em 02 de Março de 2015, às 01:09 h. disponível em: <http://www.estudopratico.com.br/arte-rupestre/>

Grupo Escolar. P. 1. **Fonte:** Acesso em 02 de Março de 2015, às 01:09 h. disponível em: <http://www.grupoescolar.com/pesquisa/como-surgiu-a-arte.html>